

Relato de experiência: InterPARES Summer school

Luciane Baratto Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, RS, Brasil
Adolfo <https://orcid.org/0009-0002-8630-2167>
luadolfo@gmail.com

Resumo Trata-se de um relato de experiência de participação na escola de verão do Projeto InterPares, realizado em San Benedetto del Tronto, Itália, em julho de 2023. O objetivo do relato é apresentar a experiência de participação na escola, através do olhar de uma profissional brasileira, com formação e atuação na área de arquivos, quanto ao conteúdo abordado, os aprendizados adquiridos, as publicações e os resultados do Projeto apresentados no curso e os que estão em desenvolvimento na fase atual. O InterPares é um projeto de amplitude internacional que vem contribuindo há mais de 20 anos no campo da teoria e da prática do tratamento e preservação de acervos arquivísticos em meio digital, conectando aspectos teóricos da diplomática e da arquivologia com as novidades no campo tecnológico. Por fim, expõem-se os aspectos dessa enriquecedora experiência quanto à capacitação profissional e ao alinhamento com o desenvolvimento do campo acadêmico proporcionado por esta inédita iniciativa em um país de grande tradição na área arquivística.

Palavras-chave Projeto InterPARES. InterPARES Summer School. Arquivologia. Preservação digital. Autenticidade.

An experience report: InterPARES Summer School

Abstract The report consists of a description of the experience gathered through the InterPARES Summer school in Italy, it happened in San Benedetto del Tronto in July 2023. The purpose of the report is to present the perspective of a professional, graduated in record management and experienced in the field, in relation to the experiences that were presented in the Summer School. The InterPARES is a project with international dimension that has been contributing with the development of theory and practice of digital records treatment for 20 years. In conclusion, it is a resume of the aspects of this extraordinary experience in terms of professional practice and the alignment of digital preservation in a country that has a great heritage in the archives field.

Keywords InterPARES Project. InterPARES Summer School. Archival Science. Digital preservation. Authenticity.

Relato de experiencia: InterPARES Summer School

Resumen Este es un relato de la experiencia de participación en la escuela de verano del Proyecto InterPares, en Italia, que tuvo lugar en San Benedetto del Tronto en julio de 2023. El objetivo del relato es presentar la experiencia de participar en la escuela, desde la perspectiva de una profesional brasileña con formación y experiencia en el campo de los archivos, en cuanto al contenido tratado, los conocimientos adquiridos, las publicaciones y los resultados del Proyecto presentados en el curso y los que están en desarrollo en la fase actual. InterPARES es un proyecto de dimensión internacional que ha estado contribuyendo al desarrollo de la teoría y práctica del tratamiento de registros digitales durante 20 años. Por último, se exponen los aspectos de esta enriquecedora experiencia en términos de capacitación profesional y alineamiento con el desarrollo del campo académico proporcionado por esta iniciativa sin precedentes en un país de gran tradición en el ámbito archivístico.

Palabras clave Proyecto InterPares. InterPARES Summer School. Archivística. Preservación digital. Autenticidad.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Submetido em 01/12/2023
Aprovado em 03/04/2024
Publicado em 08/05/2024

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico e a transformação digital vivenciada nas organizações e na vida cotidiana da sociedade nos últimos cinquenta anos têm colocado à prova os tradicionais conceitos arquivísticos. Essas novas realidades vêm se apresentando diariamente aos profissionais e aos estudantes desse campo e prometem se tornar cada vez mais desafiadoras, visto as perspectivas que despontaram no campo da Inteligência Artificial nos últimos meses. Para Cook (2001), a perspectiva do paradigma digital traz uma mudança significativa para o profissional arquivista, que passa de uma visão de documentos como objetos físicos estáticos para a compreensão de documentos como virtuais e dinâmicos. Esses aspectos têm se intensificado e se ampliado desde o final do século passado e têm alterado significativamente o tratamento documental, seja na produção, na gestão, mas sobretudo na preservação de documentos, ensejando estudos e ações contínuas para garantir a permanência e a manutenção destes registros a longo prazo.

O Projeto InterPARES promoveu no ano de 2023 a primeira edição do InterPARES *Summer School*, realizado na cidade italiana de San Benedetto del Tronto, na Província de Marche. O programa completo contou com pelo menos 12 palestrantes, entre pesquisadores e professores, participantes do Projeto, com a proposta de instruir 30 profissionais atuantes em arquivos durante cinco dias. As aulas tiveram início em uma sexta-feira, dia 07 de julho, e se estenderam intensivamente até a terça-feira seguinte, dia 11, em uma semana ensolarada e de bastante calor do verão italiano. As pesquisas em desenvolvimento, o conteúdo e o conhecimento produzido no âmbito do Projeto nos últimos anos foram o foco principal da Escola que tem programação para se repetir nos próximos anos, em propostas similares.

Este relato tem como propósito compartilhar a experiência de participação na primeira edição do curso de verão oferecido pelo Projeto InterPARES, assim como descrever essa vivência sob o olhar de uma arquivista brasileira em um contexto diverso e singular, que de maneira geral não está acessível à comunidade arquivística brasileira, seja pela distância física do local de ocorrência ou pelas barreiras linguísticas e econômicas. A disseminação do conhecimento à comunidade de profissionais atuantes em arquivos e interessados também é um dos objetivos do Projeto em si, com a promoção da *Summer School*, já que propicia ampliação das perspectivas de pesquisa com o intercâmbio entre profissionais e pesquisadores, além de oportunizar a efetiva disseminação das proposições para o tratamento de acervos arquivísticos digitais.

2 O PROJETO INTERPARES

Em um cenário de notáveis facilidades alcançadas com o uso do digital, surge o desafio da manutenção da autenticidade e da integridade dos documentos arquivísticos produzidos em meio digital. Com essa questão como norte, é lançado na década de 90, na *University British Columbia* (UBC) no Canadá, um Projeto de pesquisa embasado nas teorias arquivística e diplomática, juntamente com profissionais e acadêmicos de outras disciplinas correlacionadas, como direito, história, ciência da computação, engenharia, ciência da informação e química (INTERPARES, 1999).

O nome InterPARES tem origem no latim e significa “entre iguais” ou “semelhantes”, correspondendo diretamente a uma das principais características do Projeto, que é o compartilhamento de conhecimentos e avanços entre seus pares, com o propósito de estudar, pesquisar e desenvolver o campo da preservação de documentos arquivísticos digitais confiáveis.

O InterPARES foi oficialmente lançado em 1998, como resultado do Projeto denominado “*The Preservation of the Integrity of Electronic Records*” também da UBC, e permanece ativo desde então, acompanhando a transformação e evolução tecnológica, ao mesmo tempo sustenta o propósito de manter a acessibilidade e a confiabilidade no tratamento de documentos públicos. Cada fase do Projeto focou em uma pergunta de pesquisa e resultou em ferramentas e publicações no meio acadêmico. A fase atual do InterPARES, denominada *Trust AI*, iniciou-se no ano de 2021 e será concluída em 2026, com o propósito de examinar a Inteligência Artificial como ferramenta no apoio à disponibilidade e acessibilidade de documentos arquivísticos digitais confiáveis.

As fases 1 e 2 do InterPARES concentraram-se no desenvolvimento de teoria e métodos para garantir a precisão, a confiabilidade e a autenticidade na produção e na preservação dos registros arquivísticos pelo tempo necessário. Essas duas fases foram desenvolvidas entre os anos de 1998 e 2006 e entregaram diversos produtos que podem ser consultados e baixados no site do Projeto (<http://www.interpares.org>). Entre os produtos estão *frameworks* para políticas, estratégias e padrões, com o propósito de integrar as recomendações para a produção, a manutenção e a preservação de documentos arquivísticos digitais, garantindo a cobertura e observância da cadeia de preservação, modelo também produzido e disponibilizados pelos pesquisadores. Outros produtos foram o Modelo de Preservação do Ciclo de Vida, um relatório com requisitos para avaliação e manutenção da autenticidade de documentos eletrônicos, um relatório que contempla critérios para a seleção de formatos de arquivos para preservação em longo prazo e as “Diretrizes do Produtor” e as “Diretrizes do Preservador”, disponibilizados em várias línguas, incluindo o português. Ainda foram publicados dois livros, disponíveis para

download no site, com os resultados e as ferramentas entregues nessas etapas.

A fase 3 do InterPARES desenvolveu-se entre os anos de 2007 e 2012 e teve como propósito a preservação e a manutenção da autenticidade de documentos arquivísticos em organizações e instituições públicas e privadas com recursos limitados, para que estas possam atender as demandas dos usuários e da sociedade quanto à preservação digital. As pesquisas concentraram-se na aplicação das ferramentas elaboradas nas primeiras duas fases do Projeto, a fim de pôr em prática essas ferramentas e identificar o conjunto de habilidades esperadas dos profissionais responsáveis pela aplicação. Nessa fase, havia pelo menos 12 grupos de membros de colaboração internacional, organizados regionalmente, nacionalmente ou multinacionalmente, incluindo equipes na África, Brasil, Canadá, Catalunha, China, Colômbia, Coreia, Itália, Malásia, México, Noruega e Turquia. As equipes foram denominadas TEAM (*Theoretical Elaborations into Archival Management*), que em tradução livre significa “elaboração teórica sobre gerenciamento em arquivos”, e focavam em implementar teorias de preservação de registros autênticos em organizações arquivísticas de pequeno e médio porte.

No site do InterPARES 3, *Team Brasil*, é possível acessar os relatórios dos estudos gerais e de casos conduzidos durante essa fase, assim como uma base terminológica também em português. A base terminológica contém um glossário utilizado e aprovado pelos pesquisadores no âmbito das Fases 1, 2 e 3 do Projeto e um dicionário que relaciona o conceito que remete ao glossário e uma definição existente e de uso de outros grupos ou áreas técnicas da arquivologia, diplomática ou ciência da informação (INTERPARES, 2007).

A penúltima fase, denominada InterPARES Trust, tratou especialmente de documentos arquivísticos online, abordando teórica e metodologicamente frameworks de suporte ao desenvolvimento de políticas, procedimentos, regulamentações, normas e legislação para garantir a confiabilidade desses registros. Essa fase transcorreu entre os anos de 2012 e 2020 e resultou em diversas publicações científicas disponíveis para acesso no site do Projeto (INTERPARES, 2012).

No InterPARES TRUST AI, fase em desenvolvimento durante a escrita deste relato, foi levantada a questão sobre a aplicabilidade das soluções existentes de Inteligência Artificial para o tratamento de documentos arquivísticos e como seria se a relação fosse invertida e os registros arquivísticos fossem a fonte de informações para a criação de ferramentas de IA. Essa reflexão decorre, principalmente, de um dos principais pontos negativos conhecidos da IA, que são as práticas de coleta de dados, muito questionadas devido a consideráveis exemplos de parcialidade encontradas nos modelos de aprendizagem de máquina (DURANTI; ABDUL-MAGEED; ROGERS, 2021; DURANTI; ABDUL-MAGEED, 2023).

Conforme relatado, dentre as entregas do InterPARES, observam-se produtos e ferramentas para uso no tratamento de documentos digitais. Dentre os quais, tem-se diferentes materiais como a base terminológica, modelos de preservação digital e de cadeia de custódia, orientações e guias práticos para produtores e preservadores, estudos de preservação de correio eletrônico e sistemas, frameworks de políticas, procedimentos, relatórios, artigos e livros, disponibilizados integralmente nas páginas web do Projeto. O compartilhamento do conhecimento de forma ampla e gratuita evidencia também a qualidade e o engajamento da comunidade científica com o InterPARES, possibilitando avanços continuados em seus resultados.

A realização da primeira edição da *Summer School* representa a materialização de um dos propósitos esperados com o desenvolvimento da fase Trust AI do Projeto InterPARES, que é a de disseminação de conhecimentos com estudantes e profissionais da área dos arquivos, possibilitando a aplicabilidade nas organizações, comunidades, instituições e governos.

3 O CURSO DE VERÃO

O evento transcorreu entre os dias 7 e 11 de julho de 2023, em San Benedetto del Tronto, Itália, sendo que a seleção para participação da *InterPARES Summer School* ocorreu em março do mesmo ano. O processo seletivo para a participação demandava o envio de carta de aplicação e currículo em língua inglesa, já que o curso seria ministrado nesse idioma.

Os 30 participantes foram selecionados por um comitê presidido pela Professora Dra. Luciana Duranti, segundo os requerimentos de admissão especificados na chamada para aplicação, que exigia que o candidato tivesse instrução mínima em nível de mestrado ou curso equivalente, e ao menos cinco anos de experiência no desempenho de atividades de arquivista ou exercício de função equivalente em instituição pública ou privada, além da fluência em inglês.

O processo seletivo transcorreu muito rapidamente, já que cerca de 12 dias após a aplicação foi recebido um e-mail com a aceitação, juntamente com um pedido de confirmação quanto ao interesse em participar, considerando o grande número de interessados. A antecedência de quase quatro meses entre o aceite e a data do evento permitiu um planejamento confortável e satisfatório para a organização dos deslocamentos e da estadia, para que tudo pudesse transcorrer de forma tranquila e mais econômica possível, já que o curso ocorreria no mês de julho, período de alta temporada nas cidades litorâneas da Itália, que é o caso da cidade de San Benedetto del Tronto. A participação não exigia pagamento, apenas que o participante arcasse com os custos de deslocamento, estadia e alimentação.

A organização do evento teve especial cuidado em enviar previamente a programação completa, a biografia dos palestrantes e informações logísticas necessárias para o evento, demonstrando o empenho em fazer com que o evento fosse bem aproveitado pelos participantes.

O primeiro dia foi reservado para o evento *Symposium on I Trust AI (Artificial Intelligence)*, que é foco principal da atual fase do Projeto InterPARES denominada “InterPARES Trust AI”, e foi aberto ao público interessado sem necessidade de inscrição. O evento contou com a participação de público bastante diversificado, envolvendo arquivistas, cientistas de dados, técnicos em ciência da computação, consultores de gestão e pesquisadores. O programa do simpósio foi direcionado à apresentação das pesquisas que estão em desenvolvimento, aproximando a Inteligência Artificial (IA) com temas como dados pessoais e conduta ética, classificação e avaliação arquivística, *paradata*, reconhecimento de assinatura ou signos notariais com o uso de “*deep learning*”, identificação e reconhecimento de conjuntos documentais e metadados, formação em IA e o futuro da gestão de documentos e arquivos.

A primeira palestra do *Symposium* era intitulada “Os porquês e os comos em Trust IA: objetivos, métodos e expectativas de resultados” (tradução nossa) foi apresentado pela Profa. Luciana Duranti e pelo Prof. Muhammad Abdul-Mageed, coordenadores do InterPARES. Nessa apresentação abordou-se a autenticidade de documentos arquivísticos digitais, os vieses da Inteligência Artificial e as motivações que levantaram as questões de pesquisa dessa fase do Projeto. Para tanto, os coordenadores explicaram que o objetivo é

projetar, desenvolver e utilizar a IA para apoiar a disponibilidade e a acessibilidade contínua dos registros arquivísticos, formando uma parceria sustentável e contínua que produza pesquisas originais e treinamento para estudantes e outras pessoas altamente qualificadas, gerando um círculo virtuoso entre a academia, instituições de arquivo, profissionais de arquivos de governos e indústria, em um ciclo de feedbacks para reforçar a capacidade de cada parceiro (DURANTI; ABDUL-MAGEED, 2023, p. 8, tradução nossa).

As palestras apresentadas na sequência abordaram as principais pesquisas em desenvolvimento da fase *Trust IA* e resultados de algumas finalizadas durante a fase *Trust*. Dentre estas destacaram-se a aplicação da IA na classificação de documentos, o ciclo de vida da IA e a relevância da coleta de *paradata*, a IA aplicada às funções arquivísticas, intersecção entre descrição arquivística, lógica e ontologias, reconhecimento de caracteres com IA em pergaminhos da idade média, alfabetização em IA para o futuro da gestão de documentos e arquivos, uso de IA na identificação e agregação de conjuntos documentais.

O segundo dia foi marcado pelo início propriamente do programa e partiu com a palestra de uma das coordenadoras do Projeto, a Prof. Luciana Duranti, que apresentou um histórico e os conceitos considerados bases pelos estudos desenvolvidos no âmbito do InterPARES. Nessa palestra, a Coordenadora salientou que todos os materiais produzidos com as pesquisas estão disponibilizados no *site* do Projeto e podem ser livremente consultados.

A segunda palestra do dia foi com a Prof. Corinne Rogers, que compartilha a coordenação do InterPARES com a Professora Duranti, e que abordou diferenças entre os conceitos de autenticidade e autenticação no ambiente digital, descobertas, ferramentas e comparações entre o digital e o analógico quando se trata de autenticidade, assim como a ontologia desenvolvida nas primeiras fases das pesquisas realizadas. A terceira palestra tratou de tecnologia para autenticação de arquivos digitais e foi conduzida pelo Prof. Hrvoje Stancic, que explanou de forma elucidativa uma estratégia de autenticação para acervos digitais com o uso de *Blockchain* (STANCIC, 2023). Na sua intervenção, o Prof. Stancic, que atua na Croácia, abordou também a validade de assinaturas digitais, código *hash*, conceito de documento original digital, relacionando a aplicação do *Blockchain* com a preservação digital. A palestra foi bastante esclarecedora, trazendo exemplos e problemas práticos enfrentados, além de materiais e recursos de estudo referenciados na apresentação, que se recomenda fortemente a consulta e estudo no caso de atuação profissional na preservação digital.

No dia seguinte, com as expectativas já bem altas, o dia começou com a aula da Dra. Basma Makhoul Shabou, professora do curso de ciência da Informação na Universidade de Genebra, que discorreu sobre governança da informação, trazendo conceitos, ferramentas e novidades deste campo. Esta palestra foi também muito bem conduzida e trouxe ferramentas práticas para análise do campo da governança nas organizações, abordando inclusive sobre o desenvolvimento da ISO 24143:2022, que prevê princípios e conceitos para a governança da informação. Outro aspecto de destaque na sua fala foi a apresentação de modelos de análise de maturidade da governança da informação em aspectos gerais, no âmbito da preservação digital, da gestão de dados e da gestão de documentos, culminando com a apresentação de um modelo de governança da informação (SHABOU, 2023).

Apresentação da tarde foi conduzida pela Profa. Tracey P. Lauriault, que discorreu amplamente sobre dados, medição e conceitualização de dados, assim como o âmbito de sua pesquisa no Projeto InterPARES na ciência de dados. Por fim, trouxe conceitos de “*Digital Twins*” ou gêmeos digitais, que versa sobre ecossistemas multidimensionais e interoperáveis com objetos do mundo real, natural ou feitos pelos humanos, através de suas réplicas digitais que permitem a

visualização, a armazenagem de dados, a análise do comportamento e da vida, a automação e previsão através de dados (LAURIAULT, 2023). No estudo apresentado está-se buscando a compreensão da criação e uso do “gêmeo digital” e como ele pode ser preservado, relacionando conceitos arquivísticos e a preservação destes com uso de automação através de IA. A prof. Lauriault atua no Canadá na área de ciência de dados e correlacionou de forma muito satisfatória essa ciência com a gestão arquivística de documentos nesse novo mundo digital e de dados que já está amplamente presente na sociedade atual.

O quarto dia iniciou com um panorama sobre computação em nuvem, apresentada pelo Prof. Erik Bprglund, que vem estudando a temática sob o aspecto da gestão da informação e da manutenção a longo prazo de documentos digitais. O Prof. Bprglund contemplou, entre outros aspectos, a avaliação, o uso, os usuários, o e-governo e a transformação digital na Suécia. Dentre os pontos de destaque da apresentação, incluem-se: importância de limites claros e transparentes da interligação de serviços em nuvem, análise de riscos inerentes aos negócios e às organizações que utilizam serviços em nuvem, da proatividade do arquivista nesses serviços, já que por vezes, os riscos identificados na literatura (confiabilidade, gerenciamento e localização desconhecida, entre outros) devem ser trabalhados em conjuntos com as demais circunstâncias do tratamento documental no armazenamento em nuvem (BPRGLUND, 2013).

Nesse mesmo dia, o Prof. Kenneth Thibodeau abordou de forma mais aprofundada as pesquisas realizadas e desenvolvidas no InterPARES 1 a 4 no âmbito da preservação digital, comparando os modelos OAIS (*Open Archival Information System*) e PaaST (*Preservation as a Service for Trust*) (THIBODEAU, 2023). O Prof. Thibodeau atua desde a primeira fase no InterPARES, sendo internacionalmente conhecido na área de gestão de documentos digitais e tendo atuado em destacadas instituições nos Estados Unidos, como o Departamento de Defesa, o Instituto Nacional de Saúde e o Arquivo Nacional Americano. Em resumo, destacou a complexidade dos modelos e os vários pontos em comum presentes, mas ponderou que os arquivistas não devem se intimidar com a preservação digital, ainda que esta seja continuamente desafiadora.

No último dia, os metadados, o acesso, a gestão e a preservação de coleções de imagens foram os assuntos abordados. O prof. Joe Tennis pautou o conceito de metadados e destacou o quanto a identificação e a integridade dos documentos digitais são análises imprescindíveis na preservação digital. No modelo de cadeia de preservação do Projeto InterPARES, compreende-se o quanto a extração dos metadados de identidade e integridade conduz à preservação digital. Por fim, o Professor da Universidade de Washington levantou questões relativas à extração de metadados de identidade e de integridade durante a coleta de informações em sistemas, do

próprio registro ou de inferências que podem ser realizadas a partir dos documentos digitais (TENNIS, 2023).

A penúltima explanação foi por conta do Prof. Pierluigi Feliciati, da universidade de Macerata na Itália, que trouxe reflexões e impressões sobre confiança e acesso aos arquivos e documentos em meio digital. Os arquivos em meio digital e os usuários que os acessam *online* não tem mediação de arquivistas, sendo apresentados de forma normatizada e não necessariamente adequadamente acessíveis às suas necessidades (FELICIATI, 2023). O pesquisador do InterPARES relacionou essas análises à necessidade de estudos de usuários e suas implicações com o uso da IA, apresentando assim alguns resultados e próximas etapas da sua pesquisa sobre abordagem e comportamento de usuários no acesso a documentos digitais em arquivos na perspectiva da Inteligência Artificial.

A última palestra apresentada foi conduzida pela Profa. Jessica Bushey, da *San José State University na California*, e abordou amplamente a gestão e a preservação de coleções de imagens digitais, assim como apresentou suas pesquisas nesse tópico. Inicialmente, apresentou definições, metadados utilizados em acervos imagéticos e os desafios da gestão de imagens. Alinhando-se ao tópico da inovação e IA, trouxe sugestões de aplicação da Inteligência Artificial para a gestão de acervos de imagens, assim como referiu as pesquisas em andamento na atual fase do InterPARES que relaciona IA com imagens (BUSHEY, 2023).

Outro aspecto de destaque da experiência é a oportunidade de conhecer uma cidade turística com monumentos e prédios históricos, incluindo o local de realização do Simpósio e do curso que ocorreram no Palácio municipal de San Benedetto del Tronto e no Palácio Piacentini, respectivamente. O segundo prédio trata-se de uma pinacoteca dedicada ao mar, localizada na parte alta da cidade e cercada por construções históricas. Durante os dias de curso, a direção da Pinacoteca ofereceu ao grupo um pequeno passeio através de parte de um antigo túnel romano que ligava a construção a outras construções históricas da cidade.

O curso de verão foi encerrado no quinto dia após tantas enriquecedoras aulas que certamente atingiram o propósito de disseminar conhecimentos do Projeto InterPARES. Ademais, o evento se propôs a estimular fortemente a integração entre os profissionais, os questionamentos aos palestrantes e a troca entre pesquisadores e participantes, tornando o evento uma oportunidade de contato profissional ainda mais enriquecedora, já que estiveram presentes arquivistas de ao menos 7 nacionalidades e de diversas atuações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do evento, abordaram-se diversos tópicos de pesquisa promissores que se sugerem uma análise mais aprofundada e acompanhamento dos resultados. Dentre esses, destaca-se a autenticação de documentos com o uso de *Blockchain*, a governança da informação integrada com a preservação digital, o arquivamento em nuvem e a gestão das réplicas digitais ou “*Digital Twins*”. Esses tópicos emergiram como pontos de destaque por compreenderem oportunidades ou desafios presentes ou futuros do cotidiano dos profissionais responsáveis pela preservação digital.

O resultado desses intensos dias de estudos sobre o Projeto InterPARES foi extraordinário, no âmbito motivacional e de conhecimento das pesquisas e das ferramentas que o Projeto trouxe para área arquivística quanto à preservação digital. A análise do histórico de existência do Projeto evidencia a evolução dos conceitos, das concepções e das tecnologias que gradativamente surgiram no cotidiano da sociedade e que demandam análise e estudos. Com esse relato, espera-se transmitir motivação aos profissionais e leitores que atuam na área de gestão documental e da preservação de documentos digitais, assim como dar visibilidade às pesquisas como as que integram a Inteligência Artificial e Arquivologia, já que essas novas ferramentas se mostram desafiadoras, mas têm potencial para apoiar e promover a preservação digital e o tratamento de documentos arquivísticos.

Vislumbra-se que iniciativas de disseminação do conhecimento, como a relatada, sejam formas de propagar conhecimento útil, boas práticas e avanços da pesquisa acadêmica no tratamento documental, tornando mais qualificada a atuação dos profissionais brasileiros e falantes de língua portuguesa. Na bibliografia deste relato estão arrolados artigos e recursos consultados, assim como materiais que podem ser base para aprofundamentos das matérias do curso. Incentiva-se fortemente a consulta e o acesso aos documentos disponibilizados nas páginas, relatórios e ferramentas disponibilizadas pelo Projeto InterPARES, assim como sua aplicação no cotidiano profissional, a fim de alcançarmos resultados mais promissores e efetivos na preservação da integridade e acessibilidade dos documentos arquivísticos digitais.

Além do âmbito de compartilhamento do conhecimento, a experiência relatada gera inspiração e confiança na pesquisa e na ciência, demonstrando na prática associações e integrações salutares entre os pesquisadores de diferentes países e áreas na busca de soluções que atendam propósitos e objetivos comuns à sociedade e a sua história e evolução.

Acredita-se também que o relato sirva como incentivo para que mais profissionais busquem a possibilidade de aplicar e participar das próximas edições do curso que possivelmente ocorram

nos próximos verões europeus e que se sintam motivados a compartilhar suas experiências e aprendizados da mesma forma.

REFERÊNCIAS

BPRGLUND, Erik. Records in the Cloud: Lessons from InterPARES Trust and others. *In: INTERPARES SUMMER SCHOOL 2013, San Benedetto del Tronto, Italy. Anais eletrônicos...* San Benedetto del Tronto, Italy.

BUSHEY, Jessica. Managing and Preserving Digital Images Collections. *In: INTERPARES SUMMER SCHOOL 2023, San Benedetto del Tronto, Italy. Anais eletrônicos [...].* San Benedetto del Tronto, Italy.

COOK, Terry. **Archival science and postmodernism**: new formulations for old concepts. *Archival Science, [S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 3–24, 2001. DOI: 10.1007/BF02435636. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/BF02435636>. Acesso em: 18 ago. 2023.

DURANTI, Luciana; ABDUL-MAGEED, Muhammad. The Whys and Hows in “I Trust AI”: Objectives, methods, expected. **3rd International Symposium ITrustAI**, San Benedetto del Tronto, jul. 2023. Disponível em: https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/1-Duranti_Mageed_ITrustAI__SBT-Symposium.pdf. Acesso em: 18 set. 2023.

FELICIATI, Pierluigi. Trusted and easy access to records and archives. *In: INTERPARES SUMMER SCHOOL 2023, San Benedetto del Tronto, Italy. Anais eletrônicos [...].* San Benedetto del Tronto, Italy.

FELICIATI, Pierluigi; FRONTONI, Emanuele. AI for Multimedia understanding from computer vision to deep learning. **3rd International Symposium, ITrustAI**, San Benedetto del Tronto, jul. 2023. Disponível em: https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/8-Feliciati-Frontoni_PergaNet.pdf. Acesso em: 18 set. 2023.

FRANKS, Patricia C. "Paradata: Documenting the AI process for transparency and accountability". **3rd International Symposium, ITrustAI**, San Benedetto del Tronto, jul. 2023. Disponível em: https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/4-Franks_Paradata.pdf . Acesso em: 22 set. 2023.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO/FDIS 24143:2022(E)**: Information and documentation — Information Governance — Concept and principles. Geneva: ISSO, 2022.

INTERPARES, Project. **Project InterPARES 1**. 1999. Disponível em: http://www.interpares.org/ip1/ip1_index.cfm. Acesso em: 8 set. 2023.

INTERPARES, Project. **Project InterPARES 2**. 2002. Disponível em: http://www.interpares.org/ip2/ip2_index.cfm. Acesso em: 8 set. 2023.

INTERPARES, Project. **Project InterPARES 3**. 2007. Disponível em: http://www.interpares.org/ip3/ip3_index.cfm. Acesso em: 8 set. 2023.

INTERPARES, Project. **InterPARES Trust. 2012**. Disponível em: <https://interparestrustai.org/trust>. Acesso em: 8 set. 2023.

INTERPARES, Project. **InterPARES Trust AI. 2021**. Disponível em: <https://interparestrustai.org/trust>. Acesso em: 9 out. 2023.

LAURIAULT, Tracey P. Data as Artifacts and as Records. *In*: INTERPARES SUMMER SCHOOL 2023, San Benedetto del Tronto. **Anais eletrônicos** [...]. San Benedetto del Tronto, Italy.

ROCKEMBACH, Moises. AI literacy and the future of Records Management and Archives. **3rd International Symposium, ITrustAI**, San Benedetto del Tronto, jul. 2023. Disponível em: https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/10-Rockembach_Alliteracy.pdf. Acesso em: 22 set. 2023.

SASTRIA, G., MOKHTAR, U., MOHD, M., TIUN, S. "Classification to Support Trustworthy Digital Records: AI Classification." **3rd International Symposium, ITrustAI**. San Benedetto del Tronto, jul. 2023. Disponível em: https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/3-Mokhtari_AIforClassification.pdf. Acesso em: 22 set. 2023.

SELJAN, S., TOLJ, N., DUNĐER, I. "Data Acquisition and Corpus Creation for Security-Related Domain". **3rd International Symposium, ITrustAI**. San Benedetto del Tronto, jul. 2023. Disponível em: https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/9-Seljan_DataAcquisition_Security.pdf. Acesso em: 22 set. 2023.

SHABOU, Basma Makhlouf. Information governance maturity assessment: Concepts, tools and recent developments. *In*: INTERPARES SUMMER SCHOOL 2023, San Benedetto del Tronto, Italy. **Anais eletrônicos** [...]. San Benedetto del Tronto, Italy DOI: 10.4018/978-1-5225-7080-6.ch004.

STANCIC, Hrvoje. Technological Authentication. *In*: INTERPARES SUMMER SCHOOL 2023, San Benedetto del Tronto, Italy. **Anais eletrônicos** [...]. San Benedetto del Tronto, Italy.

SUDERMAN, Jim. "Clear values, murky responsibilities: considering the ethical pipeline of archival information and AI implementation." **3rd International Symposium, ITrustAI**. San Benedetto del Tronto, jul. 2023. Disponível em: https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/2-Suderman_Clearvalues_murkyresponsibilities.pdf. Acesso em: 22 set. 2023.

SULLIVAN, Peter. "Applying AI tools in archival functions." **3rd International Symposium, ITrustAI**. San Benedetto del Tronto, jul. 2023. Disponível em: <https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/6-SullivanPlenary8Symposium.pdf>. Acesso em: 22 set. 2023.

TENNIS, Joseph T. Metadata: Assessing or Capturing the Elements of Identity and Integrity of Records in the Chain of Preservation. *In*: INTERPARES SUMMER SCHOOL 2023, San Benedetto del Tronto, Italy. **Anais eletrônicos** [...]. San Benedetto del Tronto, Italy.

THIBODEAU, Kenneth. Proteus Bound: Trustworthy Digital Preservation. *In: INTERPARES SUMMER SCHOOL 2023, San Benedetto del Tronto, Italy. Anais eletrônicos* [...]. San Benedetto del Tronto, Italy.

NOTAS DE AUTORIA

Luciane Baratto Adolfo

Arquivista com 14 anos de atuação, sendo 10 anos em liderança e gestão de projetos arquivísticos. Mestre em Engenharia do Conhecimento pela UFSC e Especialista em Gestão de Arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria, com publicações relevantes na área. Membro ativa do Comitê do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário (PRONAME) junto ao CNJ desde 2019, representando o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS). Atuou como Coordenadora do Serviço de Arquivos Judiciais e Administrativos no TJRS e atualmente integra grupo de trabalho pela gestão e preservação digital de documentos do Judiciário Gaúcho. Experiência também na área privada, incluindo projetos na área de arquivos de engenharia e em sindicato patronal da construção civil. Integrante da Seção de Arquivos e Direitos Humanos do ICA (Conselho Internacional de Arquivos).

Link Currículo Lattes - <http://lattes.cnpq.br/3503478135148721>